ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7558

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A inauguração do monumento a D. João IV

efectuou-se hoje, com grande brilho, em Vila Viçosa

e foi assistida pelo Chefe do Estado e pelo Presidente do Conselho

(Do nosso enviado especial)

VILA VIÇOSA, 8—(Pelo telefone)—*Vila Viçosa, pousada como uma grande pomba branca na planicie que faz o sopé das vertentes da pequenina serra de Borba, envolvida de olivais, emmoldurada de chaminés recortadas, de casario alentejano, de torres de igrejas e de corucheus de palacios, acordou hoje engalanada. O Govêrno da Nação cumpre a promessa feita em março de 1938: Vila Viçosa teria o monumento ao Restaurador. E ele lá está, ainda envolto num velario que ás 14 horas o Chefe do Estado fará correr, descerrando a formosa peça arquitectonica e estatuaria, que será um titulo de honra para a vila ducal e um testemunho perene do reconhecimento da Nação pela acção prudente e patriotica de D. João II, 8.º duque de Bragança, aclamado D. João IV, rei de Portugal.*

A visita do Chefe do Estado, do sr. Presidente do Conselho e de outros membros do Govêrno; a presença do prelado metropolita, arcebispo de Evora, e dos bispos de Portalegre, de Beja e do Algarve, ou de seus representantes—constituem motivos de jubilo.

Pelas ruas, de varandas engalanadas, mesmo aquelas por onde o cortejo presidencial não passará, vão cheias de povo. A despeito do glacial semblante marmoreo do Paço Ducal, da ausencia de alabardeiros e de dignitarios, do silencio que envolve camaras e salões, da espectativa sonambula dos retratos da galeria dos duques, que D. João V mandou pintar a José Antonio Quillaral — parece reviver-se o ambiente do tempo do duque D. Jaime, o heroi de Azamor, uma das cenas daquelas que nos descreveu o cardial Alexandrino.

O discurso do sr. dr. Julio Dantas é—pode dizer-se num vivo sentimento da realidade — esperado com uma espectativa singular. O insigne academico—palavra de artista e espirito de sabio—vai ser escutado como o fulcro da cerimonia oficial.

A' chegada do sr. general Carmona á estação de Entre Campos, onde embarcou com o sr. Presidente do Conselho e membros do Govêrno

Em Vila Viçosa tocam os sinos em festa. Sente-se palpitar a alma ancestral do «Vale Viçoso» medieval, de Vila Viçosa solarenga e ducal. O acontecimento vale pelo que simboliza, e decorrerá no intervalo escasso de duas horas, que ficarão na historia da nobilissima vila alentejana.

O Chefe do Estado embarcou em Entre Campos

O comboio presidencial formou-se no Rossio, donde partiu ás 9 e 15, para Vila Viçosa. Nele tomaram lugar os srs. presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa; marquês do Funchal, como representante da familia de Bragança; dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias e da Comissão Executiva dos Centenarios; coronel Linhares de Lima, presidente da Sociedade Historica da Independencia; majores generais do Exercito e da Armada; presidente da Junta de Provincia do Alto Alentejo; escultor Francisco Franco; directores gerais da Fazenda Publica e do Ministerio das Obras Publicas; presidente da Junta Autonoma de Estradas, director do Secretariado da Propaganda Nacional, chefe do gabinete do Ministerio das Obras Publicas, coronel Esmeraldo de Carvalhais e general Amilcar Mota, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado.

O comboio fez paragem em Entre-Campos. A's 9 e 25, chegou ali o sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. capitão Carvalho Nunes. Já se encontravam no local e embarcaram tambem, com o sr. general Carmona, os srs. dr. Oliveira Salazar, o ministro das Finanças e interino das Obras Publicas, subsecretarios de Estado da Guerra e das Obras Publicas; engenheiros Vasconcelos Correia e Lima Henriques, respectivamente presidente do Conselho de Administração e director geral da C. P.; chefes de divisão e do serviço de movimento da C. P. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado e capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. E.

O sr. general Carmona, depois de receber os cumprimentos das autoridades que o aguardavam em Entre-Campos, recebeu-os tambem das que tinham embarcado no Rossio e, sem demora, deu entrada na carruagem, seguido do sr. dr. Oliveira Salazar.

Foi logo dada a partida ao comboio. O sr. ministro do Interior, que tambem faz parte da comitiva do Chefe do Estado, já se encontrava em Vila Viçosa, para onde seguira de automovel. Na estação de Entre-Campos fôra organizado um serviço de policia, dirigido pelo sr. capitão Maia de Loureiro, tendo ali tambem comparecido os srs. major Bacelar, 2.º comandante da P. S. P., e dr. João Mendonça, do Protocolo do Estado.

De Lisboa a Vila Viçosa

A viagem decorreu normalmente, dentro do horario previamente estabelecido. Em Vendas Novas, ás 11 e 15 produziu-se a primeira manifestação. Na «gare» estavam a oficialidade da Escola Pratica de Artilharia, com o seu comandante; o presidente da Camara, associações locais, bombeiros e crianças das escolas. A banda executou «A Portuguesa». O Chefe do Estado desceu do comboio, para receber cumprimentos e, quatro minutos depois, a viagem prosseguia.

Em Casa Branca, outra grande manifestação.

Em Evora, estavam na «gare» todas as entidades oficiais, civis e militares, representação das escolas, do liceu, bombeiros, Guarda Nacional Republicana, regimento de Infantaria 16, Casa Pia, de Evora com a respectiva banda de musica, associações locais com os seus estandartes. Muito povo no recinto da estação, no largo fronteiro.

Em Evora tomou lugar no comboio o sr. governador civil do distrito.

A's 12 horas e 15 minutos, depois da partida de Evora, iniciou-se o almoço, servido pela companhia dos «Wagons-Lits». Na 1.ª mesa sentaram-se os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, e presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa. Nas outras mesas, o sr. dr Costa Leite, subsecretarios de Estado, e as demais personalidades da comitiva oficial.

O resto da viagem fez-se num relampago. Vila Viçosa—viçosa como o

(Lêr continuação na página central)

O 5.º Exército

abriu outra brecha

na linha de inverno

dos alemães

LONDRES, 8—A radio de Argel anuncia hoje que, no seu avanço através de campos de minas ao noroeste do sector do monte Maggiore, as forças do 5.º Exercito ocuparam alturas que dominam a curva do Garigliano. O locutor acrescentou que foi aberta outra brecha na linha de inverno dos alemães por destacamentos que se infiltraram nos maciços montanhosos que protegem o «corredor» de Cassino. A oeste de Filigrano, depois de um violento ataque, as forças americanas conquistaram uma altura estrategica impor-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Na reunião

do Cairo

foram abordadas todas as questões

do mundo balcânico

CAIRO, 8—(Do correspondente especial da Reuter, Dinis Martin)—Churchill e Roosevelt acabam de regular com o Presidente da Republica turca os problemas militares, politicos e economicos do mundo balcanico.

Os dois grandes chefes democraticos, logo depois dos seus triunfos de Teherão e do Cairo, terminaram na segunda-feira á noite, a sua terceira grande conferencia. O presidente Inonu, o ministro turco dos Negocios Estrangeiros, Menemen Jogiu, o secretario geral do mesmo Ministerio, Acikalin, e mais 16 pessoas vieram ao Cairo, por via aerea, no dia 4 de dezembro. O Presidente da Republica e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia estabeleceram a sua residencia na casa ocupada pelo generalissimo Chang-Kai-Chek, na conferencia anterior.

Os turcos eram acompanhados por sir Hughe Knatchbull Hugessen, embaixador britanico na Turquia; Helm, conselheiro britanico; o vice-marechal do Ar, George, adido aeronautico; Stei-

(Lêr continuação na página central)

«Teremos de pagar

muito cara a vitória

mas arrancá-la-emos»

— afirmou Goebbels

LONDRES, 8 — Falando ontem á noite pela radio, o dr. Goebbels declarou: «Defrontamos o «bluff» da propaganda dos nossos inimigos com uma fé inabalavel na vitoria da Alemanha. Não capitularemos incondicionalmente nem de outra forma. Os bombardeamentos terroristas da aviação anglo-americana, com o consequente assassinio de mulheres e crianças, constituem a acusação mais sinistra contra os seus autores na historia da guerra moderna. Ninguem pense em sucumbir em face desses actos de terrorismo, que não servem senão para robustecer a nossa coragem. O povo alemão de 1940 não é o mesmo de 1918».

Goebbels acrescentou. «Teremos de pagar muito cara a vitoria, mas arrancá-la-emos, por fim. Haveria, talvez, lacunas na nossa unidade anterior, mas essas lacunas foram preenchidas pelas vagas de chamas que o inimigo acendeu nas nossas regiões bombardeadas. Esta Alemanha não poderá jámais ser constrangida a baixar-se. Os nossos inimigos querem vencer; que venham, pois, até aqui decidir a luta. As suas conferencias e proclamações deixam-nos indiferentes. E' tudo quanto tenho a dizer sobre a situação actual da guerra e a Conferencia de Teherão».—(D. N. B.).

UMA ARTISTA EXCEPCIONAL

Pastora Imperio

vem despedir-se do nosso publico em meia duzia de exibições

Não há nome de maior projecção em Espanha do que o de Pastora Imperio. E' uma gloria. E' um cartaz, que fala da galanteria castelhana, da Andaluzia, de quanto no país vizinho tem alma e ralé. E' um misto de cigana e fidalga, qualquer coisa estranha e impressionante, a que serve por definição um cravo sanguineo dependurado numa tela de Goya. Nunca houve artista como Pastora Imperio, e não voltará a haver. Arte especial, arte de pisar, de cantar o «couplet», de bailar o «fandanguillo».

O govêrno espanhol decidiu que ela se despedisse em todo o país, que recebesse as palmas e as aclamações—as ultimas—do publico que a idolatra. E assim se vai fazer. Mas Pastora Imperio, a bem dizer, começou a sua carreira em Portugal, quando era menina e moça. E antes de encetar essa ronda da saudade—ideia lindissima, que se anota com sumo prazer—quis dizer adeus aos portugueses, amigos velhos de sempre. Cá está outra vez, a derradeira, para espalhar a sua arte e encher com ela os nossos corações.

Feliz ideia, que é uma galanteria duma artista espanhola — da maior de todas.

PASTORA IMPERIO estreia hoje, no Apolo, na revista «A Romaria», com o seu guitarrista El Niño Perez. Sessões ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

DE LUTO

D. Adelaide Custodio de Morais

MARINHA GRANDE, 6.—Com 84 anos, faleceu a sr.ª D. Adelaide Custodio de Morais, viuva do importante industrial sr. Antonio de Oliveira Morais, que faleceu há pouco mais de um mês, mãe dos srs. drs. José Custodio de Morais, professor catedratico da Universidade de Coimbra, e dr. Vergilio Custodio de Morais, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e dos srs. João, Cesar e Custodio de Morais, industriais e proprietarios, e irmã dos srs. José Ferreira Custodio, escritor muito distinto, já falecido, e Antonio Ferreira Custodio, aqui residente.

A sua morte foi muito sentida por toda a população desta vila, que viu desaparecer com pouco intervalo duas figuras que tinham constituido o lar há 62 anos e que foram sempre modelo de virtudes, pelo que gozavam de veneração geral.

Antonio Pais Felicio

Na sua residencia, rua Carvalho Araujo, 153, 2.º, faleceu hoje o sr. Antonio Pais Felicio, farmaceutico da Misericordia de Lisboa e sogro do sr. Artur Rodrigues da Fonseca, director da revista «Objectiva». O funeral, a cargo da agencia Baptista, de Belem, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Saturio Augusto Paiva

Faleceu ontem o sr. dr. Saturio Augusto Paiva, de 72 anos, cirurgião dentista, natural de Elvas, pai do sr. dr. Francisco Saturio Paiva.

O funeral, a cargo da agencia Coelho, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja dos Martires para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Henriqueta de Oliveira Torres Baptista

Seus filhos, engenheiros Alfredo Torres Baptista e Antonio Torres Baptista, mandam rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja do Sacramento, uma missa comemorando o 30.º dia do falecimento de sua mãe, D. Henriqueta de Oliveira Torres Baptista.

VIDA DESPORTIVA

NAUTICA

Club Naval de Lisboa

Uma comissão de socios do Club Naval de Lisboa promove, na proxima semana, um jantar de homenagem ao seu comodoro efectivo, sr. Joaquim Eduardo de Andrada Leote, que completa 50 anos de socio da agremiação. Na sede do clube e na rua Augusta, 59, podem fazer-se as inscrições.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A's 21 horas, cantam neste popular Retiro: MARIA DO CARMO TORRES, JOSÉ PEREIRA, MANUEL DOS SANTOS, EPIFANIO GUIMARÃES e o rei do humorismo, FRANCISCO DOS SANTOS, CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. ENTRADA FRANCA. Amanhã, NOITE MARIALVA.

Maria do C. Torres

Teatros e Cinemas

Alves da Cunha

volta ao teatro Nacional

ALVES DA CUNHA

Há oito anos que Alves da Cunha trabalhou pela ultima vez no teatro Nacional, onde criou algumas peças notaveis, como «Afonso VI», «O Mestre», «A Serpente», «Aquela noite» e outras que preencheram o repertorio duma epoca inteira em que o eminente actor foi contratado da empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Depois disso, Alves da Cunha, quer contratado, quer á frente de companhia sua, trabalhou em diversos teatros de Lisboa e da provincia, e houve mesmo um periodo longo em que não teve teatro devoluto para poder trabalhar, situação que em boa verdade não se compreendia e deu motivo a justos reparos por parte dos seus amigos e da critica.

—O lugar de Alves da Cunha, dizia-se, é no teatro Nacional.

E, na verdade, é o nosso primeiro teatro de declamação a cena que convem ao nosso primeiro actor. Chegou, porém, a defender-se em publico uma ideia contra a qual algumas pessoas se insurgiram, por atentatoria da liberdade duma empresa, á qual se fazem já exigencias de elenco que, sob certos aspectos, não se podem justificar debaixo do ponto de vista artistico.

Mas se a referida empresa resolve contratar espontaneamente Alves da Cunha, então é oiro sobre azul e só temos de louvá-la por isso, visto a entrada do insigne comediante para o elenco do Nacional aumentar notavelmente as possibilidades de distribuição das peças mais dificeis e mais dignas de figurarem no repertorio do nosso primeiro teatro de declamação.

«In vino veritas»

Um actor comico muito popular, com fama de grande apreciador do sumo da uva, andava uma tarde na sua costumada peregrinação pelos templos de Báco. Ao sair duma locanda, encontrou um colega, que lhe preguntou:

—Como estás tu?

—Vou indo.

—Então que fazes?

—Olha... Vai-se bebendo *como Deus quere.*

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o secretario teatral Giuseppe Bastos; o actor Mendonça de Carvalho (Francisco Mendonça de Carvalho); a escritora Fernanda de Castro (Maria Fernanda de Castro Ferro).

1800: Na Academia de Belas Letras de Lisboa (Nova Arcadia), é recitado, pela primeira vez, o drama em louvor da Imaculada Conceição, intitulado «A graça triunfante», original de Francisco Joaquim Bingre.

1899: Estreia-se no Principe Real, no drama «Dama de ouros», a actriz Emilia de Oliveira.

1931: Morre em Lisboa o maestro José Boner.

1932: Na Academia das Ciencias (Classe de Letras), é conferido o premio Tomás Ribeiro ao escritor D. João de Castro, que apresentou a sua obra «Teatro Heroico», composto de 2 peças em 3 actos e em verso alexandrino: «Brasil» e «Por Bem».

Atrás do reposteiro

A revista em 2 actos e 26 quadros «O jogo do Diabo», original de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, com musica de Raul Ferrão e Frederico Valerio, vai ser representada ainda esta época no teatro Avenida. A empresa está já a tratar da respectiva montagem.

—Dois grupos de autores estão a escrever duas comedias intituladas «A menina Rosa» e a «Conceição da Gloria».

—Encontra-se gravemente doente a actriz Alice Pereira de Miranda, esposa do actor Joaquim Miranda.

—Os cenarios da opereta «O Zé do Telhado», em ensaios no Avenida, são dos cenografos Baltazar Rodrigues e Reinaldo Martins.

—Entre as varias atracções da nova companhia de circo que se estreia na sexta-feira no Coliseu encontram-se os ciclistas Maurice & May e a «troupe» de saltadores arabes Ini Sahara.

—Deixou de fazer parte da companhia do Apolo a bailarina Black Daisy.

—A empresa do Coliseu recebeu uma proposta, para a sua casa de espectaculos, de uma companhia de opera italiana, que está a trabalhar em Espanha com os elementos seguintes: tenor absoluto, Lauri Volpi; diva Pepita Rillin; sopranos liricos, Francisca Rimban, Amparo Puerto e Carmen Maiquez; sopranos dramaticos, Cora Raga e Mercedes Melo; tenores, Emilio Salanova e Esteban Lehos; baritonos, Pablo Gorgé e Antonio Cabanes; baixos, Pablo Vidal e Juan del Valle; baixo comico, Jaime Carmanno.

—Na opereta «A mulher do padeiro», a representar no Sá da Bandeira, do Porto, tomam tambem parte os artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana.

Primeiras exibições

«O premio do teu amor», no S. Luiz

A' medida que se aproxima o Natal, os programas cinematograficos têm um sorriso de alegria. E' natural! A humanidade exaure-se a espalhar migalhas de felicidade, que o vento duma rude existencia dispersa, como as areias do deserto, batidas pelos simuns incandescentes. O filme de ontem tem um titulo, que é já um programa. Os americanos estão a ensinar á velha Europa novos metodos de vida. Querem-na clara, optimista, fraternal, generosa. Ao egoismo, ao racismo, ao pessimismo, opõem a alegria, a franqueza, a felicidade. Esta não é tão dificil de conquistar como parece—, pelo menos, em fragmentos, como neste lindo filme, romantico a não mais poder ser, endiabrado, vivo, enternecido, galante, que nos dispõe admiravelmente. Só o prazer de ouvir a Judy Garland paga avonde o preço da cadeira. E' claro que a historia é simples. Alguns artistas boemios, cheios de talento, sonham representar um dia sob o ceu cintilante de Nova York. A obra tem um fio sugestivo e evocador, levando-nos até á outra guerra. Desempenho primoroso, no qual se destacam Marta Eggerth, George Murphy e Gene Kelly.—*Visor 42.*

Tudo novidades na proxima sexta-feira, no Coliseu

Alegre-se o publico, pois que é já na proxima sexta-feira, 10, a estreia, no **Coliseu, da** *Nova Companhia de Circo, com o seu* **surpreendente** *conjunto de novidades, que* **vão encher** *Lisboa de novas emoções e os* **indispensaveis** *e sempre hilariantes palhaços, para que toda a gente ria á farta! Bilhetes á venda.*

Fornecimento de lenha

CONCURSO

A Direcção do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Combustiveis Domésticos de Lisboa faz saber que recebe propostas até ao dia 15 do corrente, para o fornecimento de lenhas ás carvoarias de Lisboa, as quais devem ser apresentadas em carta fechada e lacrada.

As condições do fornecimento constam do caderno de encargos patente na Secretaria da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, Avenida da Liberdade, N.º 252, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

A DIRECÇÃO.

DR. CARLOS DE MELO

Ouvidos, nariz e garganta

R. Augusta, 270, 1.º—A's 15 horas

CONFERENCIAS

Na Universidade Popular Portuguesa

E' hoje, pelas 21 horas, que a Universidade Popular Portuguesa, rua de Luiz Derouet, 9-A, inicia a sua actividade deste ano, com a primeira de um ciclo de 12 sessões culturais, organizadas pela professora D. Francine Benoit, sobre «A musica, suas modalidades e sua historia». O tema desta sessão, «A musica de hoje, suas correntes, suas predominantes, seus problemas, seus mentores», será exemplificada com trechos de musica de camara, coral, sinfonica e dramatica. E' livre a entrada.

Na mesma instituição, será, tambem, inaugurada hoje uma exposição de estampas de arte antiga e medieval.

Na Casa de Leiria

O sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães fará esta noite, ás 21 e 30, na Casa de Leiria, uma conferencia sobre «As mulheres no distrito de Leiria—Tipos, trajos e amores». A conferencia está a despertar a mais viva curiosidade, bem justificada pelo espirito cintilante do orador da noite e pela curiosidade do tema que escolheu. O sr. dr. Leonel Cardoso, caricaturista de saboroso humor, ilustrará a conferencia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS EM ACÇÃO—Os gatunos entraram, por meio de escalamento, no Colegio D. Estefania, á rua de Artilharia 1. Furtaram roupas e outros artigos, cujo valor ainda não foi apurado.

—Os gatunos, por meio de chave falsa, penetraram na residencia do sr. João Godinho, na rua Francisco Metrass, 55, 3.º, de onde furtaram varios artigos no valor de dois mil e quinhentos escudos.

DESASTRES

COM UM BRAÇO ESMAGADO—Por ter sido colhida por uma maquina de fiação em Xabregas, sofrendo o esmagamento de um braço, deu hoje entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José Ana Reis, de 43 anos, operaria e moradora no patio do Bleck, 12, 1.º.

CAIU DO COMBOIO NO TUNEL—Depois de tratado na sala de observações do Hospital de S. José, recolheu a casa Manuel Mendes Saraiva, de 39 anos, auxiliar de via e obras da C. P., que no tunel do Rossio caiu de um comboio a cêrca de quatrocentos metros da entrada. Como ninguem desse pelo desastre, não foi dado sinal de alarme. O infeliz, muito contuso, levantou-se e seguiu depois a pé até á estação do Rossio, de onde foi conduzido ao referido hospital.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 2 3/4 T. 10	950$	949$	950$
Consolidado 3% T. 10	999$	998$	999$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.033$
Consolidado 3 3/4 T. 5..	—	—	1.033$
Consolidado 4 % T. 5...	1.011$	1.010$	1.012$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.129$	1.129$	1.130$
Centenarios 4 %	2.392$	2.390$	2.395$
Externas 1.ª série	1.890$	1.885$	1.896$
Externas 1.ª carimbadas	1.896$	1.890$	1.895$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	282$	290$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	3.900$	—	4.100$
5% 1895, T. 500 £..	—	3.400$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	—	5.100$	5.500$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.900$	4.200$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.400$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.400$	—	6.400$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.660$	2.665$
Lisboa e Açores por...	840$	840$	845$
Ultramarino cp. T. p.	362$	361$	365$
Portugal port. T. p....	—	1.650$	—
Mundial...	—	1.625$	1.650$
Tagus	—	2.700$	3.600$
Aguas Lisboa port. ...	—	230$	240$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	240$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	221$	—
Cervejas Estrela	—	1.350$	—
Credito Predial por. ...	35$	34$	35$
Gás e Electricidade cup.	261$	261$	261$
Alto Alentejo cupão...	925$	921$	925$
Industrial Aliança... ...	—	395$	400$
Portugal e Colonias ...	328$	328$	329$
Colonial de Navegação	1.230$	1.210$	1.260$
Portug. de Pesca T. p.	1.020$	1.015$	1.020$
Port. Tabacos cupão...	528$	528$	530$
Tabacos Portugal cupão	600$	600$	605$
União Electrica Portug.	—	530$	550$
Cassequel	992$	991$	998$
Agricola das Neves ...	655$	651$	600$
Agricultura Colonial ...	—	415$	440$
Açucar de Angola	1.374$	1.370$	1.374$
Buzi 1.ª emissão T. p.	209$	208$	209$
Ilha do Principe	—	—	600$
Zambezia T. de 25...	78$	78$	78$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	550$	—
Norte de Portugal 5%	115$	114$	116$
C. P. 6 %	—	—	283$
C. P. 6 % Beira Baixa	285$	285$	289$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.025$	1.025$	1.027$
União Elect. Port. 5%	109$	109$	110$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

O TEATRO PORTUGUÊS

vai pelo pior dos caminhos!

Uma entrevista sensacional com o actor Assis Pacheco. Afirmações que vão ser bastante discutidas e comentadas! Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã—um grande numero de uma grande revista!

AVENIDA Telefone 27273

HOJE 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

a revista de grande espectaculo

A FEIRA

com **Amarante, Laura Alves e Carmencita Aubert**

Em ensaios: a opereta portuguesa **O Zé do Telhado**

NO APOLO

Estreia HOJE

Uma grande atracção MUNDIAL

PASTORA IMPERIO

A maior artista de Espanha!

A rainha do flamenco!

A glória das glórias que nunca mais se verá

Apenas em meia duzia de noites, na revista

A ROMARIA

COMPLETAMENTE REMODELADA

Com RIBEIRINHO e HORTENSE LUZ

Sessões às 20,30 e 22,45

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Hoje: Em 3.ª récita de Assinatura da Série-A

Amanhã: Em 3. récita de Assinatura da Série-B

A'S 21 E 30 HORAS

BAILADOS 350 executantes **PASTORAL**

Bailado em 2 actos e 3 quadros

Música e argumento de IVO CRUZ

Coreografia da prof. MARGARIDA DE ABREU

Direcção musical de IVO CRUZ

Decorações: Arq. Raúl Lino

Grande corpo de baile

Côro falado

Côro mixto cantado

Grande orquestra

BAILADO-SETECENTISTA

Música de Seixas — Artur Santos

Argumento da prof. Margarida de Abreu

Bilhetes à venda na Bilheteira do Teatro, desde as 12 às 20 horas

TELEFONE 2 1552

POLITEAMA

Amanhã NO POLITEAMA

ESTREIA

Rosalind Russel

e

James Stewart

EM

A VIDA É UMA COMÉDIA

Realização de WILLIAM KEYGHLEY

UM EXCLUSIVO DA "S. I. F."

Produção WARNER BROS

O violinista Silva Pereira fala-nos de Paris...

As grandes novidades de Paris através de uma entrevista cheia de interesse. Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã — a revista de tudo e para todos!

CASABLANCA

Hoje, ás 21.30 — **Despedida da COMPANHIA DE MUSIC-HALL** em FADOS — **Gabino Ferreira** e reaparição de **Quinita Gomes**

ENTRADA — 5.00

Amanhã não ha Espectaculo para Ensaio Geral da nova modalidade de Espectaculos.

6.ª feira — Sensacional Estreia da nova Companhia e Grandiosas **Atracções.**

LUSO

Palácio de S. Roque

Jaime Santos

Martinho d'Assunção

Hoje, até de madrugada, no seleccionado e unico LUSO, tem V. Ex.ª ocasião de passar uma noite agradavel, apreciando os distintos artistas Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Brigida Silva, Jacinto Pereira, Frutuoso França e, em humorismo, Rogerio Fernandes. SOLOS e RAPSODIA PORTUGUESA, da autoria de MARTINHO D'ASSUNÇÃO, executada MAGISTRALMENTE por Jaime Santos e o seu AUTOR. ENTRADA 1.50.

VARIEDADES

2 Sessões 2 — A's 21 e 23 horas

Ultimas representações

da engraçadíssima comedia em 3 actos original de Fernando Santos e Almeida Amaral

Os vizinhos do rés-do-chão

Amanhã estreia da comedia em 3 actos de Carlos Arniches

JOANA, A DOIDA

pela Companhia MARIA MATOS

MARIA VITORIA

A's 20 e 30 e às 22 e 45

Exito retumbante e indiscutivel da grande revista

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis

ELSA AND WALDO

Os criadores da dança humoristica

Concha

DANCING BAR

TODAS AS NOITES

AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS acompanhadas pela grande orquestra **Caravana**

Amanhã, estreia da admirável artista **MARUJA ALONSO**

ROSA ARAUJO

DANCING-BAR

Rua de S. Nicolau, 48

Telef. 26092

HOJE ás 21 horas ESTREIA da grande parelha de baile

ISABELITA OTERO e **JULIO ESPARZA**

tão apreciados pelo nosso publico

AMELIA MARUNY, dinamica bailarina já conhecida e sempre acarinhada

QUARTETO ROSA ARAUJO E A SUA ANIMADORA

PASTORA DE MALAGA

CINEMAS

SÃO LUIZ — 2 7172 — A's 21,30

O premio do teu amor - FOR ME AND MY GAL' — com Judy Garland, Martha Eggerth e George Murphy

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

2.ª semana — **Assim mesmo elas amavam-no** com George Sanders, Herbert Mashall e Doris Dudley

POLITEAMA — Telef. 26303 — Hoje A's 21 e 30

ULTIMA — **A grande mentira** — Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor. Empolgante romance de uma sublime mentirosa

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766

3.ª SEMANA — **A incrivel Susana** — The major and the minor — com Ginger Rogers e Ray Miland

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

2.ª SEMANA — **Aventuras de Martin Eden** com Claire Trevor, Glenn Ford e Evelyn Keyes

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30

2.ª semana — **Parada de malucos** com Olsen e Johson, Martha Raye e Misha Auer

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000

AMOR DE PERDIÇÃO — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

CENTRAL — Tel. 24384

MATINÉES DIÁRIAS — As 21 e 30 h. — **Serás um homem** — **O Castelo dos Misterios**

LYSO — Tel. 48566 — A's 21 e 15

O sr. Felizardo SUNNY

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 horas

BILLY, O VINGADOR filme colorido — **Os irmãos Marx no circo**

REX — Telef. 29666 — A's 21 e 15

Uma loira com açucar — **Nancy Drew, detective**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

O sr. Felizardo SUNNY

CASINO ESTORIL

Salvo da morte com Douglas Fairbanks Jr.

MIAMI

Praça da Alegria, N.º 56

Telef. 2 4282

UM EXITO: DOLORES SANTADELL vedeta do baile classico

OUTRO EXITO: CARMEN MYRIAM a alma gitana

... E CONTINUA: ORQUESTRA SOUSA PINTO

O maior e mais sensacional conjunto de artistas

A's 20 horas: **JANTAR A' AMERICANA**

Domingo, ás 17 horas: **CHA' - DANÇANTE**

APLAUSOS VIBRANTES!... UM EXITO DE VERDADE!...

MURILLO

O QUINTETO MUSICAL QUE CONQUISTOU LISBOA

COM O VOCALISTA JOSÉ SEGARRA

SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS

CRISTAL

O BAR DANCING DA MODA

RESERVE A SUA MESA

A fabrica de gás da Matinha

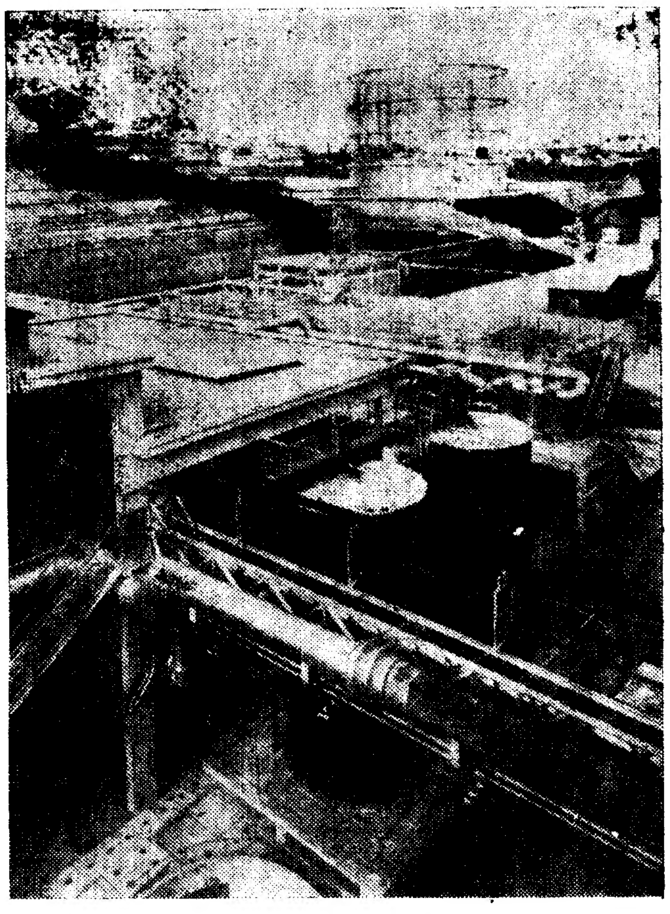
está já em experiencias

Durante longos anos, os jornais reclamaram a transferencia do velho gasometro de Belem, que ameaçava a linda torre manuelina, para local onde fizesse menos dano, deixando de sujar a pedra rendilhada do monumento e até de constituir um perigo para a sua segurança.

Foi o eng. Duarte Pacheco que acabou por meter ombros ao problema, o qual de tão intricado se mostrava insoluvel. E a nova fabrica de gás fez-se. E dentro em pouco, a torre de Belem ficará completamente livre da perigosa vizinhança.

A fabrica da Matinha está já em experiencia para a rede. Os consumidores ainda não podem sentir os beneficios, visto estar ainda em ensaio a rêde de pressão para os varios pontos da cidade, a-fim de se conseguir a sua perfeita distribuição.

Por agora, mantém-se em laboração durante mais algum tempo a velha fabrica do Bom Sucesso até estar completamente afinada a da Matinha e emquanto não se assegura a normalidade do abastecimento de carvão, visto que aquela se alimenta tanto de hulha como de outros combustiveis, e esta não pode consumir senão carvão de pedra.



Um aspecto da nova fabrica de gás

Sucede que nos ultimos dias se tem estado a proceder a uma reparação num cano da rua do Ouro, motivo por que a pressão do gás é menor em varios pontos da cidade.

A' frente dos serviços da fabrica da Matinha está o sr. eng. Nolasco da Silva, o que constitue uma garantia do seu perfeito funcionamento, dada a sua reconhecida competencia tecnica.

Foi preso um burlão

que usava do sistema das senhas progressivas

A Policia prendeu José de Oliveira, que há muito tempo se dedicava a explorar as pessoas de boa fé por meio de senhas progressivas, com as quais prometia aos seus possuidores lucros incalculaveis.

Ultimamente, montara um escritorio para venda de varios objectos a prestações. O caso foi liquidado com a intervenção da Policia, em face de numerosas queixas de pessoas que tinham caído no logro, desembolsando o seu dinheiro sem chegarem a ver os objectos prometidos.

Preso, não tardou a ser restituido á liberdade e, mal saiu da cadeia, pôs logo em pratica outra modalidade de burla. Fez-se passar por pessoa bem relacionada, prontificando-se a arranjar empregos do Estado a troco de remunerações chorudas. Por este processo, conseguiu apanhar a quantia de 6 contos a Lourenço Faro Carreira. Este, vendo-se sem dinheiro e sem emprego, ameaçou-o de se queixar á Policia. O burlão passou-lhe então um cheque, que se verificou não ter cobertura. Entregue o caso á secção de justiça da P. S. P., o José de Oliveira foi preso e confessou os seus crimes. Verificou-se que tem varias prisões por burlas. Foi enviado á P. I. C.

Se fôsse homem, o que faria?

Um inquerito curiosissimo. Depoimentos de Fernanda de Castro, Alice Ogando, dr.ª Sara Benoliel, Maria de Freitas Branco, Teresa Casal, etc. Leia «Vida Mundial Ilustrada», de amanhã. Mais um numero que vai esgotar-se!

DAVID KIT

VISONS E ASTRAKANS

Não é tudo verdadeiro o que diz o padeiro

Mas verdadeiras são as joias da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

No Arsenal do Alfeite

começou hoje a construção de quatro novos navios

No Arsenal do Alfeite, efectuou-se hoje a cerimonia do assentamento das quilhas de quatro navios, que vão ali ser construidos e cujos trabalhos de sala já se encontram terminados. Antes da cerimonia, o sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal, ofereceu um almoço intimo na «mess» á oficialidade da esquadrilha de submersiveis, especialmente convidada para o acto da cravação dos primeiros rebites, almoço ao qual estiveram presentes todos os funcionarios superiores e engenheiros do Arsenal.

Procedeu-se seguidamente, nas carreiras, na presença de muitos oficiais e de numerosos operarios, á cerimonia simbolica do assentamento das quilhas. Os primeiros rebites das lanchas de fiscalização da costa, «Espadilha» e «Fataça», foram cravados pelos capitães-tenentes Aarão Abranches e Manuel Luiz Bastos.

Os primeiros rebites para duas «vedetas» destinadas a transporte de guarnições no Tejo, foram seguidamente cravados pelos srs. 1.ºs tenentes Sequeira Araujo e David de Carvalho.

As lanchas de fiscalização, da costa, são navios de 250 toneladas, iguais ás quatro outras já construidas pelo Arsenal, integradas na segunda fase do programa naval em execução.

Uma condenação á revelia

em 750 contos

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios afixou a sentença que condenou á revelia Espartaco D. Oliveira, de Lisboa, acusado de ter no seu armazem, da rua Ivens, em Matozinhos, uma porção de azeite falsificado com oleo. Foi condenado em 750.050$00 de multa, incluindo imposto de justiça e respectivos adicionais. O arguido ausentou-se para parte incerta, segundo diz o acordão afixado.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento variavel, fraco. Chuva e nevoeiros matinais, sobretudo junto á costa. Temperatura com tendencia para subir.

CENTRO E SUL—Vento variavel, fraco. Alguns nevoeiros matinais junto ao litoral. Pequena subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: Maxima, 13º,3; minima, 5º,8. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,7; minima 8º,8.*

DAVID KIT

PELES E CONFECÇÕES

A imponente cerim

(Continuação da 1.ª pag.)

seu nome e garrida de solenidade—estava á vista.

A chegada a Vila Viçosa e o cortejo presidencial

O comboio presidencial entrou nas agulhas de Vila Viçosa poucos minutos antes das 14 horas. Desde as 13 e 30 que na estação se encontravam centenas de pessoas do elemento oficial, e fora da «gare» muito povo e representações varias.

Mal o comboio parou, destacaram-se dos grupos, que esperavam o Chefe do Estado e sua comitiva, os srs. governadores civis de Evora, Beja, Portalegre e Faro, o presidente da Camara Municipal de Vila Viçosa, o prelado de Evora, arcebispo D. Manuel Mendes da Conceição Santos, as autoridades militares de Vila Viçosa e outras individualidades representativas.

Abriam o cortejo os motociclistas da Policia de Viação, seguindo-se os carros da P. V. D. E e do Protocolo, conduzindo os srs. capitão Agostinho Lourenço, dr. Henrique Viana e coronel Esmeraldo de Carvalhais. Seguiam-se os automoveis com as restantes entidades da comitiva que vieram de Lisboa e as autoridades militares e civis da região. A carruagem do sr. Presidente da Republica, que se fazia acompanhar pelo sr. Presidente do Conselho e do sr. presidente da Camara Municipal de Vila Viçosa, era a ultima do cortejo e foi escoltada por um grupo de esquadrões de cavalaria. O cortejo, desfilando entre alas da multidão que ovacionava constantemente os visitantes, atravessou o campo do Carrascal em direcção á praça da Republica, onde estão os Paços do Concelho.

Cumprimentos na Camara Municipal

Uma vez no salão nobre dos Paços do Concelho, e tomando os ilustres visitantes e membros da comitiva, os prelados, governadores civis e autoridades, os lugares que lhes estavam destinados, o presidente do Municipio de Vila Viçosa, capitão Ramalho Ortigão, em sobrias palavras de cortesia, saudou o sr. Presidente da Republica e membros do Govêrno, apresentando-lhes cumprimentos em nome da vila e da população, jubilosa com a visita, lisonjeada com a honra de tão venerandas e ilustres presenças. Vila Viçosa muito deve ao Govêrno do Estado Novo, e as aclamações do povo são um testemunho sincero do reconhecimento da vila pela obra realizada.

Terminada a cerimonia, o sr. Presidente da Republica e a sua comitiva dirigiram-se á nova avenida, que da praça da Republica vai atingir o castelo de Vila Viçosa, obra recente do Estado Novo, rasgada sobre antigas ruas e casario demolido. O sr. general Carmona descerrou, então, a lapide que dá á grande arteria o nome de «Avenida Engenheiro Duarte Pacheco», numa consagração toponimica áquele saudoso homem publico. E fez-se um momento de silencio, uma sentida emoção, que alguns dos presentes não conseguiram ocultar.

A cerimonia no Terreiro do Paço

O cortejo, pela antiga Corredoura, hoje rua Dr. Oliveira Salazar, tomou o caminho do Terreiro do Paço. Ia efectuar-se a cerimonia solene da inauguração do monumento a D. João IV. O Terreiro oferecia um aspecto imponente. O serviço da Policia, admiravelmente dirigido, deu ao vasto eirado uma organização que nem impediu que a solenidade fôsse presenciada, nem alterou a ordem indispensavel na cerimonia. A multidão, pelas ruas do percurso, continuou a testemunhar aos Chefes do Estado e do Govêrno calorosas e simpaticas ovações.

A solenidade começou pela leitura do auto de entrega do monumento, por parte do Governo, á Camara Municipal de Vila Viçosa. Em verdade este foi o acto simbolico e significativo. O Governo prometera o monumento ao Rei Restaurador, chefe da casa ducal de Bragança, marquês de Vila Viçosa. O monumento aí está. Francisco Franco contempla a sua propria obra, adoçada na meia nevoa da tarde por uma luz imprecisa, difusa, que esmalta de um verde metalico o bronze eterno.

«Na hora em que os po rubam estátuas para agradecemos à Provi destruir canhões para

— disse o sr. dr. Julio

Ergue-se então para pronunciar o seu discurso o sr. dr. Julio Dantas. Faz-se um silencio de espectativa. A voz do eminente poligrafo é amplificada, e todo o Terreiro está preso da sua palavra.

O discurso do sr. dr. Julio Dantas

O sr. dr. Julio Dantas, começando por saudar a Camara de Vila Viçosa e o povo alentejano, referiu-se á significação daquele acto nacional.

Algumas frases:

—Viemos aqui fortalecer-nos na consciencia da nossa unidade e da nossa imortalidade: retemperar na lição do passado a fé nos nossos proprios destinos. Na hora em que os povos mais poderosos do Mundo derrubam as suas estatuas para fabricar canhões, nós agradecemos á Providencia termos permitido destruir em paz alguns canhões — para fazer uma estatua!

O presidente da Academia das Ciencias, prosseguindo no seu discurso, falou largamente acêrca da concepção do monumento, nos seus aspectos politico-historicos.

Alguns periodos:

—Demasiadamente os historiadores confundiram, a proposito dêste monarca, as virtudes da magistratura real com as paixões e as miserias proprias da natureza humana. Demasiadamente a literatura, a grande deformadora da historia (em que pese a Carlyle e a Benedetto Croce), abusou de tão nobre figura para a diminuir no conceito das gerações. Os êxitos politicos, diplomaticos e militares da epoca de D. João IV não podem contestar-se. Por grandes que hajam sido as suas imperfeições, êle foi o homem que na hora suprema encarnou a tradição monarquica, representou o direito divino, assegurou a continuidade historica da Nação; o homem sem o qual a Revolução não teria sido possivel, e cuja cabeça rolaria no patibulo se ela não tivesse triunfado.

Passando a ocupar-se da concepção estetica do monumento, o sr. dr. Julio Dantas disse:

Durante a visita do sr. Presidente do esteve exposta na Exposição do nosso reporter fotografico fixou e vêem, da esquerda para a direita, Reinaldo dos Santos, o dr. Oliveir

UMA OPORTUNIDADE QUE

GABARDINES - SOBRETUDOS -

PARA HOMENS

A-fim-de facilitar a aquisição dêstes arti a Casa

C

vendê-los durante esta época a

PRESTAÇÕES m

O preço de venda é o mesmo q

Não deixe de aproveitar desta reg

ónia de Vila Viçosa

os mais poderosos der- fabricar canhões, nós lência têr-nos permitido fazer uma estátua!»

antas no seu discurso oficial

—Houve, até hoje, três grandes clarões na historia da escultura portuguesa moderna e contemporanea: Machado de Castro; Soares dos Reis; Teixeira Lopes. Agora, um novo clarão se acendeu: Francisco Franco, que liga á posteridade, com esta estatua, uma obra imortal.

Justificação da estatua equestre, pelo orador:

—D. João IV, não sendo uma figura militar, é, indicustivelmente, uma figura heroica. O cavalo deixou de impôr nobreza ao homem; mas, no mundo das estatuas, é ele ainda o criador de epopeia; é ele que traduz o dominio, a força, a bravura, a lealdade: é ele que torna grandes os pequenos homens e majestosos os grandes reis. Perante este belo cavalo de Alter—gloria tambem do Alentejo—, que parece realizar, com o cavaleiro, a unidade morfologica do centauro, nós não vemos apenas um rei;—nós vemos a Historia.

Depois de saudar o Chefe do Estado e o sr. Presidente do Conselho, «a quem se deve a inspiração superior e o estimulo admiravel de toda a obra do Ano Aureo», o sr. dr. Julio Dantas teve palavras de justiça e de saudade para a memoria do engenheiro Duarte Pacheco:

—«Espirito renovador, inteligencia em permanente inquietação, genio activo que, na sua curta existencia, teve, como a figura ibseniana de Solness, um só pensamento, uma só ambição—construir, edificar, erguer a sua torre cada vez mais alto—, o grande ministro está connosco nêste momento; a sua sombra acompanha-nos; revive na obra deslumbrante que nos legou; e, se eu agora pronunciasse o seu nome, centenas de vozes me responderiam: Presente!».

Referindo-se ás nossas amistosas relações com a Espanha, «gloriosa Nação á qual nos unem, não apenas laços de parentesco, mas a consciencia de uma missão comum», o presidente da Academia disse que nenhum interêsse os dois povos irmãos têm já em recordar as antigas questões de familia, apenas motivadas «pelas oscilações do equilibrio peninsular e pelas vicissitudes da politica dinastica». E concluiu depois de acentuar

A estatua de D. João IV no Terreiro do Paço de Vila Viçosa, tal como hoje foi solenemente inaugurada

que a estatua de D. João IV se inaugurava «não sob o signo da guerra, mas sob o signo da paz:

—«Este acto solene realiza-se em data que a Igreja consagra a uma invocação transcendente; que Sua Santidade, na enciclica hoje expendida, destinou ás preces pelo advento da paz; e que, sem deixar de se relacionar com esta nobre vila e com os fastos da Restauração, acorda no nosso espirito, não o estrepito das armas, mas sentimentos profundos de fraternidade universal, humana e cristã».

Uma ovação calorosa coroou a oração do insigne academico, e da qual damos apenas um pequeno extracto, á hora, para nós adiantada, a que a cerimonia está a decorrer.

O discurso do presidente da Camara

Ergueu-se para falar o presidente da Camara de Vila Viçosa, capitão sr. Ramalho Ortigão, que começa por se seguir ao brilho fluente e erudito do discurso do sr. dr. Julio Dantas. Traça, tambem, o esforço historico da figura de D. João IV e reafirma o direito que Vila Viçosa tem a ser lugar para a homenagem, não só porque foi a terra natal do Restaurador, mas tambem «pela grandeza, majestade e evocação historica» do seu imponente Terreiro do Paço ducal. Diz do significado da inauguração e da importancia da visita do Chefe do Estado e do Governo, «neste grande dia de Vila Viçosa, dia de grande gala e no feriado municipal». E, numa lembrança de Duarte Pacheco, sempre presente no espirito de todos á cerimonia:

—Acresce ainda a circunstancia de representar a execução de uma das ultimas ordens de um chefe que tombou. E, só por si, isso justifica o esforço despendido para que, á custa de energias suplementares e de uma magnifica coordenação de esforços, a ordem fosse cumprida.

Diz que não se pode, hoje, falar de Vila Viçosa sem falar de Duarte Pacheco, pela transformação total que, nos ultimos anos, proporcionou á ridente povoação, hoje com uma grandeza de arranjo urbanistico com tudo digna do seu passado brilhante.

O sr. capitão Ramalho Ortigão cita, depois, as aspirações de natureza tradicional, espiritual e cultural, para apresentar, seguidamente, o voto de que Vila Viçosa volte a ser sede de uma guarnição militar, historiando, apropósito, os feitos de armas dos regimentos que, pelos tempos fora, aqui estiveram estabelecidos:

—Vila Viçosa rejubilará se, dentro do plano e dos interesses superiores de defesa nacional, puder ver satisfeita essa sua aspiração.

O orador faz, seguidamente, um resumo do interesse historico do Paço Ducal, que «contém hoje, além do ambiente historico e tradicional que se respira no interior das suas paredes vetustas, um recheio de incalculável valor artistico», o que, juntamente com o elevado numero de visitantes que a ele acorrem, «justifica de sobejo as obras que nele projectava realizar o saudoso ministro Duarte Pacheco.

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

onselho á «maquette» da estatua que Mundo Português, a objectiva do te curioso instantaneo em que se o escultor Francisco Franco, o dr. Salazar e o eng. Duarte Pacheco

DEVE SER APROVEITADA!

IMPERMEÁVEIS (Trincheiras)

E SENHORAS

os, cujo custo é bastante elevado, resolveu

CRUZ & RIBEIRO, L.da

R. de Campo de Ourique, 97

nsais de 100$00

e pagaria comprando a dinheiro

lia que é do seu maior interêsse

No Cairo

estudou-se a possibilidade da Turquia modificar a sua posição

(Continuação da 1.ª pag.)

nhardt, embaixador americano; Vinogradov, embaixador da Russia, e pelo primeiro secretario da embaixada sovietica em Ankara.

Fizeram a viagem em caminho de ferro de Adana á fronteira turco-siria, de onde partiram a bordo de cinco aviões gigantes de transporte da R. A. F. e da aviação americana.

Depois da sua chegada ao Cairo, Churchill, com os membros da delegação britanica, visitou a residencia dos chefes turcos, e demorou-se algum tempo antes de todos juntos se dirigirem á residencia de Roosevelt para ali conferenciarem e jantarem.

A importancia das conferencias era evidente desde o principio, uma vez que os russos, que acompanhavam os turcos, assistiam a todas as principais conversações.

Os assuntos tratados na conferencia

Após esta primeira reunião, seguiram-se discussões plenarias entre os três grandes dirigentes e numerosas conversações entre os conselheiros, ás quais assistiam os chefes militares aliados. Estas conversações ocuparam toda a visita dos turcos. O aspecto dominante da conferencia foi a revista passada a todo o quadro balcanico e á possibilidade de se desenrolarem acontecimenots militares e estrategicos. Churchill conferenciou durante horas com o general Maitland Wilson, comandante-chefe do Medio Oriente, e com o marechal aviador Sholto Douglas, comandante da aviação no Medio Oriente. O porta-voz não fez qualquer declaração oficial sobre os assuntos tratados, mas crê-se geralmente no Medio Oriente que entre esses assuntos se encontram os seguintes:

1.º—a possibilidade de os turcos desempenharem um papel mais activo na guerra, concretizando assim a simpatia que muitas vezes exprimiram pela causa dos Aliados; 2.º—a possibilidade de os Aliados obterem concessões militares; 3.º—o regulamento do estatuto da Turquia como potencia balcanica; 4.º—o regulamento das relações entre a Turquia e a Russia e a delimitação dos interesses dessas duas potencias nas zonas danubianas, após a guerra; 5.º—o estabelecimento, na frente oriental, de um sólido bloco de potencias, desde o Artico ao Mediterraneo, correspondendo á solidez da frente anglo-americana.

Os estadistas aliados coordenaram as suas conversações politicas e militares, tratando de ambos os assuntos nas mesmas conferencias.

Os turcos chegaram ao Cairo quando os chefes dos Estados Maiores aliados se aplicavam intensivamente a elaborar as numerosas decisões militares e politicas tomadas na conferencia de Teherão e na conferencia com a China. Imediatamente se acelerou a cadencia das conversações, havendo reuniões plenarias duas vezes por dia, e prolongando-se muitas vezes os trabalhos até ás primeiras horas da madrugada.

A questão da Siria e do Libano e os interesses anglo-americano-franceses levantaram-se de novo quando MacMillan, ministro da Grã-Bretanha na Africa do Norte veio de Argel, por via aerea, e pela segunda vez, para assistir á conferencia plenária de Churchill, Roosevelt e dos seus chefes de Estado Maior.

Pela primeira vez na historia das conferencias internacionais do Medio Oriente, o porta-voz turco se dispôs a responder ás preguntas que lhe formularam os correspondentes dos jornais.

A posição da Turquia

A' pregunta: «Podemos deduzir da presença, entre os representantes turcos, dos embaixadores da Grã-Bretanha e da Russia, que a Turquia se torne menos neutral?» O porta-voz

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O novo mercado da Covilhã

foi hoje inaugurado

COVILHÃ, 7. (Pelo telefone)—A Covilhã está em festa. O comercio e a industria encerraram as suas portas para que toda a população da cidade possa assistir á inauguração do novo mercado municipal, uma das grandes aspirações do povo covilhanense. As bandas de musica desde manhã que percorrem as ruas da cidade, ouvindo-se o sucessivo estralejar de foguetes.

O edificio é composto de dois pavimentos, com capacidade para mil vendedores e um terraço destinado á celebração de festas. Dispõe de um frigorifico e varias dependencias anexas, tendo custado cêrca de 2.200 contos, 550 dos quais dotados pelo Estado. Foi construtor o sr. eng. Carvalho Mourão, de Lisboa, e as obras foram fiscalizadas, da parte do Estado, pelo sr. eng. Horacio de Moura e arquitecto Alvaro da Fonseca e, da parte do municipio, pelo sr. eng. Rafael Costa.

O sr. governador civil, que veio inaugurar o edificio, foi esperado, ás 14 horas, no sitio do Souto Alto, a 10 quilometros da cidade, por um grande cortejo de automoveis, pois todos os proprietarios de carros de praça os puseram espontaneamnete á disposição do municipio para conduzir as entidades oficiais. A recepção foi entusiastica, organizando-se um cortejo até á cidade, onde, pelas 14 e 30, se procedeu á cerimonia inaugural do novo mercado, construido em linhas modernas e elegantes. Descerrou-se, tambem, uma lápide comemorativa da inauguração e, a seguir, vai proceder-se á abertura da sessão solene, presidida pelo Chefe do distrito, após a qual se procederá á distribuição de um bodo a mil pobres, composto de 1 kg. de arroz, 1 kg. de massa, 1 kg. de açucar e 400 g. de carne, oferecida pelos marchantes covilhanenses.

Os funcionarios municipais ofereceram ao presidente da Camara, sr. dr. Luiz Baptista, uma artistica pasta com uma mensagem de saudação.

Celebrou-se hoje o dia

da Imaculada Conceição

Festejando o dia da Imaculada Conceição, celebraram-se hoje cerimonias religiosas em todas as igrejas paroquiais e em todas as capelas publicas e semi-publicas, por determinação do sr. Cardial Patriarca, que convidou os parocos e demais clero do Patriarcado a promoverem comunhões gerais dos fieis, com o fim de alcançar a paz.

Na Sé, houve missa de pontifical em que foi celebrante o sr. Cardial Patriarca. Seguidamente procedeu-se ao canto da Hora de Tercia e depois começou a missa solene de pontifical celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A parte coral esteve a cargo dos seminaristas dos Olivais. Nas cadeirais encontravam-se os conegos do Cabido e nas cadeiras com frente á capela-mór os componentes da Irmandade do Santissimo.

No final do Evangelho, o sr. Cardial Patriarca fez a sua anunciada homilia sôbre a Imaculada Conceição, e no do pontifical deu a benção papal com indulgencia plenaria. Em seguida, foi exposto o Santissimo.

A's 16 horas houve na Sé Patriarcal solene «Te-Deum», com sermão pelo rev. conego Damasceno Monteiro.

Na Legião Portuguesa

Em comemoração do dia de Nossa Senhora da Conceição, celebrou-se missa na igreja dos Martires por alma dos legionarios falecidos e pertencentes ao batalhão n.º 3. Assistiram ao piedoso acto muitos legionarios de varios batalhões e senhoras de suas familias.

A' noite, realizam-se cerimonias nas sedes dos batalhões 4, 5, 7, 8, e 9.

ATENÇÃO

PELES

Os mais recentes modêlos chegados de New York, em exposição no Avenida Palace, a partir de 10 do corrente

IMPERIUM SALÃO CHA

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

DAVID KIT

TODA A PELARIA FINA

Atenção!

Para os brindes e festas do Natal e Ano Novo preferir os vinhos da Real Vinícola

E' um prazer bebê-los e é uma honra oferecê-los

A' venda em todos os bons estabelecimentos da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.

Cadeiras Científicas para dactilógrafos

Cadeira em aço giratória, com regulação de assento e costas, dois modelos: Modelo «DIRECTOR», Modelo «STANDARD»

(com assento e costas estofado)

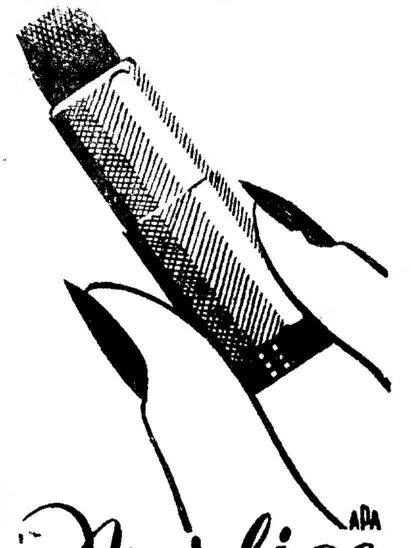
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

P. RESTAURADORES, 53-1.º — TEL. 24986 — LISBOA

Elisa d'Oliveira

PELES E COSTURA

Adquira V.ª Ex.ª para complemento da sua elegancia uma **parure** *das* **lindas Raposas Argentés** *e* **Azuis,** *um lindo casaco ou gola dos finos modelos expostos nos salões do Atelier de costura de* **Elisa d'Oliveira,** *Avenida da República, 4, r/c., D. Telef. 49167*



Marlice

E' O MELHOR BATON

Concessionários:
Soc. Portuguesa de Perfumaria, Ld.ª
R. Rodrigo Fonseca, 87-B — Lisboa

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.
Tem carvão para os automoveis.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Maria da Conceição Seabra de Oliveira

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia manda rezar missa por sua alma amanhã, 9, ás 11 e 30, na Basilica dos Martires.

Vida mundana

A sr.ª D. Maria Clotilde Amaral de Figueiredo e o sr. tenente João Maria Pereira Braga, á saida da igreja

CASAMENTOS

Presidido pelo sr. arcebispo de Mitilene, realizou-se hoje na igreja de Santo Antonio do Estoril o casamento da sr.ª D. Maria Clotilde Amaral de Figueiredo, gentilissima filha da sr.ª D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo e do nosso prezado amigo sr. Fausto de Figueiredo, com o sr. tenente de Marinha João Maria Pereira Braga, filho da sr.ª D. Judite Maria da Piedade Coelho Pereira Braga e do sr. João Augusto Pereira Braga (já falecidos). Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios e padrinhos de baptismo, sr.ª D. Irene Ferreira do Amaral de Sousa e o sr. Alvaro Pedro de Sousa, ilustre vice-governador do Banco de Portugal e presidente do Conselho de Administração do Banco Fonsecas, Santos & Viana e, por parte do noivo, seus primos os srs. duques de Lafões. Durante a cerimonia foram executados varios trechos de musica sacra, fazendo-se ouvir no orgão o primo dos noivos, sr. D. Lopo de Bragança (Lafões). A igreja encontrava-se lindamente decorada vendo-se os altares repletos de flores. Sua Santidade enviou aos noivos a benção pontificia. Após a cerimonia foi servido em casa dos pais da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos para o Norte, onde foram passar a *lua de mel*. Na *corbeille* viam-se muitas prendas, tão artisticas como valiosas.

EM VIAGEM

A juntar-se a seu marido, sr. Luiz Carlos Leotte D'Ayet du Périer, partiu para Inglaterra, no avião da «British Airways», acompanhada de sua filhinha Maria Manuela, a sr.ª D. Amelia Leotte D'Ayet du Périer.

Foi hoje inaugurada
a capela do Corpo de Marinheiros

Com a presença do sr. almirante Álvaro Matta, superintendente do Arsenal, realizou-se, esta manhã, com uma missa celebrada pelo rev. arcebispo de Mitilene, a inauguração da capela do Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite. Assistiram, além de numerosos oficiais, suas familias e centenas de marinheiros, o administrador do Arsenal, sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos e alguns dos seus colaboradores, especialmente convidados.

RECURSO ADMINISTRATIVO

A folha oficial publica hoje o acordão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo no recurso interposto pela firma Abel Pereira da Fonseca dum despacho do sr. subsecretario de Estado das Finanças sobre importação de açucar colonial.

Restaurante Clementina

A casa que marca pela sua variada ementa. Esplendida cozinha á portuguesa e grande confôrto nas suas salas.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Tel. 24669.

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

PORTO ANDRESEN
UM SÉCULO DE FAMA MUNDIAL

O incêndio
do «Mello»
Novos pormenores do acidente

Por noticias agora recebidas em Lisboa, sabe-se que os tecnicos da Sociedade Geral de Comercio e Transportes, que foram especialmente ao Brasil para vistoriar o vapor «Mello», a bordo do qual, como se sabe, se declarou incendio em pleno Atlantico, apuraram que o valor das perdas sobe a muitos milhares de conots. Parte do convés ficou destruida. A ponte de comando, a casa do leme e as dependencias dos tripulantes ficaram destruidas. Só o casco se poderá aproveitar.

O capitão do navio suiço «Saint Cergue», que salvou 27 homens do «Mello», é o português Francisco Brito. Desde o começo da guerra, já salvou, com o seu barco, cêrca de 800 naufragos de varias nacionalidades.

Nada se conseguiu, entretanto, apurar quanto á identidade dos dois portugueses repatriados que vinham como passageiros do «Mello» e que encontraram a morte no sinistro. Sabe-se apenas que um era João e outro Antonio, pois assim os conheciam a bordo. Tinham ido há tempo para a Argentina, onde, haviam ganho algum dinheiro e regressavam á Patria, depois de longos anos de trabalhos e de canseiras. Um era idoso. O outro, novo mas doente, morreu no momento em que pretendia passar por uma escada já incandescente.

Os marinheiros João Alfaia e Ernesto Catulo estão ainda internados no Hospital da Beneficencia Portuguesa de Pernambuco. São os que ficaram mais queimados, sobretudo o Alfaia, que se distinguiu em heroismo e abnegação. O maquinista Pereira saiu já do hospital. Na ocasião mais critica manteve-se sempre a bordo, e entre as chamas, desceu á casa das maquinas para fazer parar o navio, visto só assim ser possivel salvar alguns dos seus companheiros, incluindo o seu comandante. Desse seu acto resultou ter ficado muito queimado.

A carga perdeu-se, como se sabe. Para o Brasil seguiu já, noutro barco da mesma empresa, um grupo de maritimos que vai completar a tripulação do «Mello».

Por outras noticias agora chegadas, sabe-se que o «Mello» esteve para se perder já depois do incendio extinto. Quando entrava a reboque no Recife, se não fosse a intervenção de um azeitador, que pôs a maquina a trabalhar, o navio teria abalroado com um paredão do cais de acostagem.

A Lisboa regressou já, vindo no «Clipper» um dos tripulantes do «Mello», o piloto João José Falcato, que é estudante da Faculdade de Letras de Lisboa e que teve que vir apressadamente para se matricular. Deve a sua vinda á nossa colonia em Pernambuco, que venceu todas as dificuldades para lhe garantir a viagem.

A VI Semana da Mãe
Premios ás familias numerosas

Iniciou-se hoje a VI Semana da Mãe, simpatico e generoso movimento que tem por fim comparar a mulher, numa das expressões mais dignas da sua existencia. Como sempre, houve uma exposição de berços, desta vez no Liceu de D. Filipa de Lencastre, construidos e decorados pelos diversos nucleos da Mocidade Feminina de todo o país, que um juri devidamente seleccionou, atribuindo varios premios. Outros berços serão atribuidos a familias pobres. Em seguida, as senhoras empenhadas nesta cruzada visitaram a Casa de Trabalho, na rua Maria Pia. No dia 12 serão distribuidos vários premios pecuniarios a familias numerosas, no valor de 5 mil escudos, o primeiro dos quais na importancia de 2 mil escudos ficará em Lisboa.

Porque Guedes perdeu com Ara!...

Uma cronica de Lança Moreira sobre o combate de «box» de Espanha. Uma opinião cheia de verdade e de coragem! Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã.

A inauguração
do monumento a D. João IV

(Continuação da página central)

E é com palavras de louvor a todos que intervieram no trabalho hoje inaugurado e de agradecimento ao Governo que o presidente do municipio de Vila Viçosa conclue o seu discurso:

—Finalmente, peço licença para, neste momento solene, citar e exaltar, com os nossos louvores, os artistas, tecnicos e trabalhadores que na construção do monumento mais directamente intervieram: o escultor Francisco Franco, autor do magnifico grupo equestre; o arquitecto Porfirio Pardal Monteiro, autor do pedestal; o engenheiro João Barbosa Carmona, tecnico eminente de uma dedicação sem limites, que dirigiu a construção e que tanto sentimos não nos possa acompanhar nesta festa; o engenheiro Antonio Pinto de Sousa Santos, que dirigiu proficientemente os trabalhos de urbanização; os fundidores Augusto e Alfredo Abreu; o mestre João Ribeiro Garcia; os canteiros, irmãos Marques de Sousa; e todos os humildes trabalhadores que, directa ou indirectamente lhe ligaram o seu nome. E a V. Ex.ª sr. Presidente da Republica, a V. Ex.ª, sr. Presidente do Conselho e a [illegible] o nosso eterno reconhecimento.

A inauguração do monumento

Terminado o discurso do sr. capitão Ramalho Ortigão, o sr. Presidente da Republica desceu da tribuna de honra, encaminhando-se, pelo eirado, para junto do monumento. Acompanhavam-no o ministro interino das Obras Publicas e o presidente da Camara de Vila Viçosa. A praça imponentissima respira em silencio. Foi o momento solene. Está um dia lindo. No Paço, todas as janelas estão fechadas. No alto, flutua a bandeira branca da Restauração, com as armas reais. A estatua já estava descoberta. O sr. general Carmona retirou, nesse momento a bandeira nacional que cobria o escudo real. As bandas fazem vibrar os acordes de «A Portuguesa». Mestre Francisco Franco mal pode esconder a sua emoção viva, sentida, que perpassa num frémito por toda aquela mole de gente ali reunida, vultos oficiais e povo anonimo. A cerimonia tocou o seu termo.

O sr. general Carmona condecorou, com o oficialato de Santiago, o escultor Francisco Franco; com a comenda de Cristo, o sr. capitão Ramalho Ortigão; com o Merito Industrial os artistas fundidores e o mestre que dirigiu a obra.

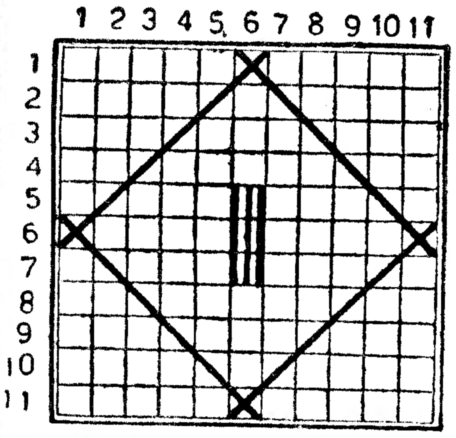
VIDA OFICIAL
O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho concedendo ao cirurgião dos Hospitais Civis, dr. Augusto da Cunha Lamas, a licença de 30 dias, sem vencimento, para estudar, em Inglaterra, os progressos da cirurgia de guerra.

■ *Um despacho autorizando o dr. Augusto Lopes de Andrade a acumular os lugares de professor catedratico da Faculdade de Medicina e de Clinica de Oftalmologia dos Hospitais Civis.*

■ *Um despacho nomeando o coronel, na situação de reserva, Bernardino de Sena Lopes para exercer as funções de presidente da secção do Porto do Tribunal Militar Especial.*

Palavras cruzadas
PROBLEMA N.º 399



HORIZONTAIS—1—Miscelania. Mulher que foi amada por Petrarca. 2—Rezei. Nome de mulher que é uma figura tragica da Historia de Portugal. 3—Larva que se cria nas feridas dos animais. Astro rei. Ovario dos peixes. 4—Marechal português que teve intervenção na politica nacional nos fins do seculo XIX. Caminhar. 5—Magua. Nome de mulher. 6—Estupe. Rio que banha o Egipto. 7—Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. Certa. 8—Preposição. Sagrada. Clima. 9—Alcool de melaço. Agua que mia muito. 10—Localidade da Terra Santa, onde Cristo operou um milagre de ressurreição. Rezam. 11—Mentira. Perfume.

VERTICAIS—1—Ultimo apelido dum chefe do Partido Regenerador nos ultimos anos da Monarquia. Nome porque é conhecida a hidra que foi vencida por Hercules, a-pesar das suas muitas cabeças. 2—Interjeição indicativa de irritação. Mula. 3—Dar ao manifesto na Alfandega. Dá mios. 4—Observei. Suaves. Abreviatura de «monsieur». 5—Curaram. 6—Cada uma das partes separadas pela corrente electrica. Rema para traz. 7—Afabilidade. 8—Nêsse lugar. Aquele que tranquiliza. 9—Unico. Renque. Rezo. 10—Emendei as provas tipograficas. Sulcam. 11—Planta viva e medicinal. Ruge.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 398

HORIZONTAIS—1—Capricornio. 2—Sol. Alo. Rum. 3—Ar. Eudoxia. Mi. 4—Reuniriamos. 5—Ara. Mil. Sela. 6—Nó. Amadora. Ad. 7—Orei. Ira. Eire. 8—Inaceitavel. 9—Cê. Mascote. Sá. 10—Sós. Com. Ali. 11—Descasadora.

VERTICAIS—1—Paranoico. 2—As. Retorne. Se. 3—Põe. Ur. Ea. Mos. 4—Luna. Micas. 5—Ia. Dl. Mãe. E's. Cá. 6—Cloridricos. 7—O'ó. XI. Lôa. Ió. Má. 8—Rias. Reaa. 9—Nua. Me. IV. Elo. 10—Im. Molares. Ir. 11—Pisadela.

Café Restaurant «Monumental»
CARTAXO
Reabriu. O melhor do Ribatejo

TEFAG RADIO

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

Cordões de Ouro
Novos e usados. Compra e venda
Peixoto & Jardim
Rua da Palma, 14 e 16
Telefone 2 8582

PRESENTE DE NATAL

PORTO RAMOS-PINTO
AGENTE: SOC. COM. ERMIDA PARREIRA, L.DA
TRAVESSA CORPO SANTO, 10, 3.º—TEL. 23093

António Paes Felicio

FALECEU

Bemvinda Novo Paes, Ruth de Oliveira Paes da Fonseca, Antonio de Oliveira Paes, Dalia Bell de Oliveira Paes e Artur Rodrigues da Fonseca, participam o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro e parente que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua Carvalho Araujo, n.º 153, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Baptista, de Belem

Mihailovitch desmente com veemência que tenha pactuado com o inimigo

ESTOCOLMO, 8. — O general Mihailovitch enviou ao seu amigo pessoal e correspondente em Zurich do jornal «Dagens Nyheter» o seguinte telegrama: «E' absolutamente falso que eu ou os meus soldados, em qualquer ocasião, tenhamos cooperado com tropas alemãs, italianas, bulgaras, de Neditch ou de outro qualquer grupo.

E' igualmente mentira que eu tentasse estabelecer contacto com eles. Jurei fidelidade a orei e é absolutamente claro que, na qualidade de ministro da Guerra do govêrno da Yugo-Eslavia, represento tambem os interesses dêsse govêrno. Os soldados alemães, italianos, bulgaros e de Neditch, isto é, todos aqueles que são considerados inimigos do rei, são igualmente nossos inimigos, com os quais não podemos tratar.—(R.).

A atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 8—O redactor diplomatico do «News Chronicle» diz que a atitude do govêrno britanico em face dos recentes acontecimentos na Yugo-Eslavia será provavelmente definida em resposta ás interpelações na Camara dos Comuns. O articulista declara que a constituição duma Comissão de Libertação Nacional, presidida por Tito, chefe dos patriotas yugo-eslavos, «veio pôr termo a todas as questões complicadas e controversias latentes na situação da Yugo-Eslavia. Até aqui, a politica do govêrno britanico tem sido a de continuar a reconhecer o rei Pedro como soberano legitimo da Yugo-Eslavia e os govêrnos no exilio por ele nomeados, dando simultaneamente auxilio, por todos os meios possiveis, aos movimentos de resistencia naquele país, donde quer que eles partam».

O redactor do «News Chronicle» acha que «é natural que o govêrno britanico dê auxilio maior áqueles que melhor o utilizem contra o inimigo e é o que se tem feito. Nos ultimos meses eram os patriotas que recebiam a maior parte do auxilio britanico. Mas o govêrno da Grã-Bretanha não pode nem deve tomar partido por um ou outro agrupamento politico da Yugo-Eslavia».—(R.).

Poderosa ofensiva dos alemães na Yugo-Eslavia

LONDRES, 8—A radio da Yugo-Eslavia Livre transmitiu hoje o seguinte comunicado do Q. G. do Exercito Yugo-Eslavo de Libertação: «Tropas alemãs, com o auxilio de «ustachi» bulgaros e unidades «chetniks», lançaram uma grande ofensiva contra os territorios libertados. Travam-se combates muito violentos em Sarajevo, na Bósnia, nos sectores Travnik-Sarajevo, Imotski-Duvmoilivno-Urakovo. Os alemães trouxeram reforços da Grecia, Albania e Austria. Na fronteira Bósnia-Sérvia foram repelidos os ataques alemães, mas penetraram até Pryepolje, com o fim de efectuarem um avanço sobre Brodarevo e atravessarem para a margem esquerda do rio Lim. Na Macedónia, unidades macedónicas batem-se com exito perto de Kizevo e Gostivar».—(R.).

O ultimo retrato do general Mihailowitch, no seu quartel general. A' direita: *o oficial da missão britanica que acompanha as forças do general*

Foram presos em Atenas 1.500 comunistas

LONDRES, 8—A emissora de Paris anuncia que mais de 1.500 «comunistas» foram presos em Atenas. O locutor acrescentou: «Tinham transformado alguns dos hospitais da cidade em bases clandestinas em que a Policia encontrou grande quantidade de impressos de propaganda, viveres, artigos de vestuario e armas».—(R.).

A esquadra dos Aliados bombardeia intensamente a costa italiana do Adriatico

LONDRES, 8. — Radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que toda a costa do Adriatico entre Ortona e Pescara está agora a ser violentamente bombardeada pelos barcos de guerra aliados, que têm provocado ali grandes destroços e reduzido ao silencio muitas baterias de artilharia de costa.

Nos bombardeamentos de ontem, pela manhã, foram destruidos, ou postos fora de acção, mais de 60 camiões que passavam pela estrada costeira, com tropas alemãs e abastecimentos.—(U. P.).

Uma explosão em Copenhague

LONDRES, 8—A radio dinamarquesa, fiscalizada pelos alemães, anuncia que em consequencia da explosão de uma bomba que se produziu ontem á noite ficou destruida a fabrica de locomotivas Absalon, em Copenhague.—(Reuter).

Espera-se em Washington que a Turquia facilite a invasão dos Balcans em grande escala

(Continuação da página central)

respondeu: «Podem deduzir o que quiserem».

O porta-voz declarou então: «A Turquia encontra-se muito positiva e francamente interessada nos Balcans. Na verdade, fazemos parte dos Balcans». Acrescentou que a Turquia actua sempre, conforme aos termos da «Carta do Atlantico».

Os problemas militares

Embora os turcos não tenham trazido conselheiros militares, as conversações do Cairo são muito importantes á luz dos recentes reveses aliados na frente do Dodecaneso, mesmo em face do territorio turco. Concessões militares, no continente da Turquia, teriam dado aos Aliados a possibilidade de cobrirem com a aviação Leros, Cós e Samos, contrabalançando desta forma o ataque alemão.

As fogueiras de revolta que se propagam nos Balcans foram, segundo se julga, um dos assuntos tratados e discutidos, e os estadistas devem ter encarado não só os meios de auxiliar esses rebeldes, mas tambem a forma de estabilizar as suas forcas e de cooperar eventualmente com elas, em caso de ofensiva lançada do Médio Oriente.

O mundo arabe, cuja atenção se achava desperta pelas promessas feitas pelos três grandes dirigentes no Irão, acolheu com o maior interesse a noticia da chegada ao Cairo dos turcos, acompanhados pelos diplomatas sovieticos.—(R.).

A Turquia facilitará a proxima campanha dos Balcans?

WASHINGTON, 8—(Do nosso correspondente Robert Vivian)—Nos circulos não oficiais, considera-se que a ultima conferencia do Cairo é presságio da invasão dos Balcans, em grande escala, pelos Aliados, desde que estes estejam preparados para abrir a porta da retaguarda da Europa. Muitos supõem que o presidente Inonu teria assegurado que o seu país facilitaria, directa ou indirectamente, essa campanha. Um critico militar diz: «Preparam-se os planos de grandes operações. Quando forem executados, a iniciativa britanica do Mar Egeu, que parecia destituida de objectivo, revelar-se-á em todo o seu verdadeiro valor».—(Reuter).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na Crimeia, formações da 6.ª divisão romena de cavalaria, apoiadas pela artilharia alemã e por canhões de assalto alemães, assim como por forças aereas alemãs, romenas e croatas, aniquilaram a testa de ponte inimiga, ao sul de Kertch.

Em combates muito rudes que duraram 3 dias, as formações sovieticas de desembarque foram aniquiladas e foram feitos cêrca de 2.000 prisioneiros.

Forças ligeiras da marinha alemã tiveram parte prependerante neste exito.

Todas as tentativas dos bolchevistas para evacuarem, durante a noite, de 7 de dezembro, a testa de ponte que tinha sido atacada, se malograram.

Foram afundadas nessa altura 7 embarcações inimigas.

Malograram-se os ataques inimigos de diversão que os sovietes efectuaram ontem na testa de ponte a nordeste de Kertch.

Na grande curva do Dnieper, a actividade ofensiva inimiga diminuiu, ontem, consideravelmente.

Em contraposição, a sudoeste de Kremenchug, os sovietes empreenderam, com forças concentradas, duma maneira continua, pesados ataques, a-fim de alargarem a sua infiltração. Travam-se combates violentos da maior intensidade. Um contra-ataque alemão teve como resultado a retomada de terreno perdido momentaneamente, a-pesar da resistencia tenaz do inimigo.

No sector a sudoeste de Zithomir e ao sul de Korosten, o contra-ataque alemão fez grandes progressos, a-pesar da resistencia tenaz dos sovietes.

Varias localidades foram tomadas de assalto e forças inimigas ficaram aniquiladas.

No resto da frente leste travaram-se vivos combates locais, entre o Pripet e o Beresina, a oeste de Keitchev e a oeste de Nevel.

De 4 a 7 de dezembro foram abatidos na frente leste 115 aviões sovieticos.

Faltam 10 aviões alemães.

No sector ocidental da frente da Italia meridional, a actividade de combate diminuiu, ontem, de novo.

Só em certos locais de infiltração causada pelos combates da vespera os combates continuam ainda.

Na ala esquerda da frente, o inimigo lançou poderosas forças ao ataque contra as nossas posições nos contrafortes orientais das montanhas. Foram repelidas com perdas sangrentas, em rudes combates.

Submarinos afundaram 7 barcos, num total de 48.000 toneladas, e que faziam parte de comboios, durante caças isoladas no Atlantico e no Mediterraneo».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8.—Comunicado: «A oeste e sudoeste de Kremenchug, vencida a resistencia inimiga, ocupámos mais 17 povoações e os pontos poderosamente fortificados de Klochkovo, Malaya-Andrusovka e Garemovka. O inimigo sofreu pesadas baixas e perdeu muito material. Só num sector os alemães tiveram mais de 1.000 mortos. Fizemos 1.800 prisioneiros alemães. Flanqueámos a parte ocidental de Namenska e ocupámos varias povoações e pontos fortificados. Em Garemovka, os alemães tiveram 600 mortos.

No saliente de Kiev ferem-se grandes batalhas de forças blindadas, tendo num sector os alemães sofrido mais de 1.500 mortos. As maiores batalhas desenvolvem-se na zona de Chernikov, onde os russos perderam algum terreno, devido á enorme pressão dos alemães, apoiados por grande numero de tanques.

Na area de Cherkassy, as tropas russas fizeram novos avanços, ocupando mais oito povoações e três pontos fortificados.

Entre os rios Beresina e Dnieper, ocupámos 29 povoações e causámos ao inimigo mais de 5 mil baixas e apreendemos grandes porções de armas, munições e abastecimentos.

Na Crimeia, em combates aereos foram derrubados 28 aeroplanos alemães e na peninsula de Kertch os russos fizeram novos avanços e melhoraram bastante as suas posições».—(United Press).

Os actos de sabotagem multiplicam-se na Dinamarca

ESTOCOLMO, 8—Foi recebida nesta capital a informação de que as autoridades de ocupação na Dinamarca prenderam mais 60 pessoas na região da Jutlandia, acusadas de terem participado em numerosos actos de sabotagem.

Em toda a Dinamarca, os actos de sabotagem multiplicam-se, sem que as autoridades de ocupação possam pôr-lhes termo, a-pesar das severas medidas de repressão, que puseram em vigor.—(U. P.).

A LUTA NA ITALIA

(Continuação da 1.ª pag.)

tante e avançaram mais de quilometro e meio.—(Reuter).

O acesso á estrada de Roma

LONDRES, 8.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte).—«Após 5 dias de combates ininterruptos, as tropas britanicas e americanas dominam hoje a maior parte das colinas importantes numa zona de cêrca de 62 quilometros quadrados, ao sudoeste de Mignano, abrindo assim acesso á estrada de Roma. Trava-se luta violenta a oeste da Filigrano, na região ao nordeste de Mignano.

As forças do 8.º Exercito, do outro lado do Moro, avançam em direcção de Ortona.—(R.).

Duas aldeias ocupadas

LONDRES, 8—Do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte anunciam que forças britanicas do 5.º Exercito ocuparam as aldeias de Gamino e de Cocuruzzo.—(R.).

O HOMEM QUE DEFENDEU o oiro da França !

Sensacionais revelações do Almirante Robert. Uma entrevista feita no Estoril com o antigo Governador da Martinica. Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã, a revista das grandes reportagens internacionais!

Nem tudo o vento levou... pois que os 6.000 contos do Natal se encontram na CASA COSTA 75, Rua de S. Paulo, 77 LISBOA

CAMEL CIGARETTES
CHEGOU NOVA REMESSA ESTANDO AGORA O MERCADO COMPLETAMENTE ABASTECIDO